

Estação de Avisos do Douro

Circular nº 09/2010

Régua, 08 de Julho de 2010

OÍDIO **ATENÇÃO!**

A generalidade das vinhas da Região apresentam já os **cachos fechados**, pelo que, a partir desta fase, a sensibilidade da videira a novas infecções é menor. Ainda assim, dado que na presente campanha o vigor das plantas é superior ao normal, aconselhamos o seguinte:

- ✓ Nas parcelas em que não haja sintomas da doença basta manter a vegetação devidamente orientada e efectuar a vigilância até ao Pintor.
- ✓ Nas vinhas em que os sintomas da doença sejam ligeiros, aconselhamos a realização de novo tratamento anti-oídio (ver produtos aconselhados na Circular n.º 07/2010).
- ✓ Nas vinhas em que os sintomas de oídio sejam generalizados aconselhamos a realização de uma desfolha (lado nascente) e um tratamento com enxofre.

Nota: A aplicação de **enxofre em pó**, se efectuada com temperaturas superiores a 32°C, pode provocar fitotoxicidade (queima), especialmente em vinhas jovens.

Sr. Agricultor:

Leia atentamente os rótulos dos produtos e, para qualquer esclarecimento adicional, contacte a Estação de Avisos.

MÍLDIO

Dada a ocorrência de fortes orvalhadas, verifica-se que em muitas vinhas se têm dado novas infecções principalmente nas folhas novas do último terço dos lançamentos. De uma forma geral estas infecções não representam risco significativo para a produção, a não ser em casos graves que conduzam a intensa desfoliação.

Para fazer face a esta situação, nas vinhas em que o número de manchas o justifique, aconselhamos a realização de despontas ou de um tratamento anti-míldio com um produto à base de cobre, tendo o cuidado de pulverizar correctamente toda a parede de vegetação.

CIGARRINHA VERDE **ATENÇÃO!**

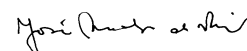
Temos verificado o aumento do número de ninfas na maior parte dos nossos postos de observações biológicas.

Assim, recomendamos que se efectue a **vigilância das vinhas através da observação visual**, de acordo com o procedimento indicado na última Circular.

TRÇA-DA-UVA **ATENÇÃO!**

Nas parcelas em que a traça da uva tem causado prejuízos nos últimos anos, o Sr. Viticultor deverá efectuar a **Estimativa do Risco**, conforme recomendado na Circular anterior.

O Responsável pela Estação de Avisos do Douro



José Rodrigues de Freitas
(Engenheiro Agrónomo)